



Reprodução

Papel artesanal une ticunas e o Japão

O artista Naoaki Sakamoto passou oito dias na aldeia São Leopoldo, na Amazônia. Da experiência, nasce a mostra que apresenta no Sesc Vila Mariana

O que a arte milenar japonesa de produção de papel tem em comum com a forma do povo indígena ticuna confeccionar seu papel? Para descobrir esse paralelo, o artista plástico japonês Naoaki Sakamoto viajou até a aldeia São Leopoldo, a cerca de uma hora de barco da cidade amazense de Tabatinga. Ficou por lá oi-

to dias e descobriu: é a mesma coisa.

Tanto no Japão como no meio do Amazonas, para se fazer papel é necessário derrubar árvores e mais árvores. A diferença está na proporção de árvores derrubadas. No Japão industrial, as florestas desapareceram em cerca de quatro décadas. No território ticuna, a matéria-prima ainda é vasta. Isto porque a utilização desse material bruto, na aldeia ticuna, sempre objetivou a criação daquilo que a cultura ocidental chama de artesanato. Sakamoto não deixa de ser um "artesão do papel", como ele próprio se define.

Ele é um dos artistas japoneses mais importantes da atualidade. Há três anos, quando esteve no País para a abertura de uma exposição individual, deixou escapar, numa entrevista coletiva, que tinha vontade de conhecer uma aldeia indígena. Para sua sorte, participava da entrevista o sociólogo Beto Ricardo, um dos diretores do Instituto Sócio Ambiental, organização não-governamental que, como o nome diz, cuida de questões ambientais. Ricardo convidou Sakamoto para conhecer a aldeia no fim do ano passado.

O resultado do encontro do artis-

ta com os índios poderá ser visto a partir de hoje, no Sesc Vila Mariana, que organizou uma retrospectiva com painéis, instalações e vídeos abordando os trabalhos do "artesão" japonês.

Mayumi Ito, coordenadora da mostra, intitulada *Papel Não*, explica que a distribuição dos trabalhos obedecerá os três elementos básicos presentes na arte japonesa (e indígena): "Terra, céu e homem serão os segmentos desta exposição."

O artista também vai participar de workshops. O evento prossegue com apresentação única na quarta-feira do espetáculo *Vento de Espera*, uma adaptação para dança-teatro do poema *MatzuKaze*, obra do Nô - teatro clássico japonês -, com cenários e figurinos de Sakamoto.

Cristian Avello Cancino

Exposição 'Papel Não': de amanhã a 22 de novembro. Terça a sexta, das 10h às 21h30, e sábados e domingos, das 10h às 18h30. 'Vento de Espera': quarta-feira, às 21h. Workshops na quinta e sexta, das 19h às 21h. Todos os eventos com entrada franca. Sesc Vila Mariana (R. Pelotas, 141, tel.: 5080-3000)

<p>INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL</p>		<p>Documentação</p>
Fonte	<p>ITA</p>	
Data	<p>10/11/98</p>	
Class.	<p>Pa 8-c</p>	

NAOAKI SAKAMOTO: o resultado do encontro do artesão japonês com os índios está em painéis, instalações e vídeos